

Conhecendo

# Santa Felicidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Flavia Correa de Almeida Faria Gomes

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Elizabeth Dubas Laskoski

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO

Eliana Cristina Mansano

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

João Batista dos Reis

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO

Carla Andreza Ribeiro Trisotto

COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim

ADMINISTRADORA REGIONAL DE SANTA FELICIDADE

Simone da Graça das Chagas Lima

CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA FELICIDADE

Denise Luciene Lipinski Rutkoski

# Conteúdos

O Bairro de Santa Felicidade	6
Projeto Conhecendo Santa Felicidade	8
Escola Municipal Foz do Iguaçu	12
Escola Municipal Foz do Iguaçu	20
Escola Municipal Vereador João Stival – UEI	28
Escola Municipal Paranaguá	40
Escola Municipal Monsenhor Boleslau Falarz	52
CMEI Butiatuvinha	58
CMEI União das Vilas	66

# O Bairro de Santa Felicidade

Nos séculos 18 e 19, o bairro, hoje conhecido como Santa Felicidade, foi caminho de passagem de tropeiros que paravam para repousar e se alimentar, o que deu início a tradição gastronômica.

A partir de 1878, famílias de imigrantes vindos da Itália, principalmente da região de Vêneto e de Trento, chegaram à região.



Foto: CMEI União das Vilas

Esses imigrantes italianos estabeleceram-se no bairro, trazendo em suas bagagens a sua cultura e modo de viver, assim, moldando o bairro em arquitetura, religiosidade, artesanato em vime, música, dança lazer e, principalmente, a culinária.

O nome Santa Felicidade foi uma homenagem a uma senhora chamada Felicidade Borges, cuja família era proprietária de terras. Essa senhora financiou parte das suas terras aos imigrantes, que decidiram, posteriormente, dar ao local o nome da mulher, acrescentando a palavra “Santa”.

Com o aumento do fluxo de caminhões que cruzavam o bairro para outros destinos, no ano de 1954, a culinária italiana começou a ficar famosa. Os caminhoneiros paravam para fazer suas refeições e motivaram os imigrantes a abrirem restaurantes. Esses restaurantes se estabeleceram na região, preservando a tradição da culinária italiana até os dias atuais, encantando moradores e turistas que os frequentam e aproveitam para conhecer os pontos históricos do bairro.



Foto: Elisa Freitas

EM Monsenhor Boleslau



Foto: CMEI Butiatuvinha

# Projeto Conhecendo Santa Felicidade

O Projeto Conhecendo Santa Felicidade faz parte do Programa Linhas do Conhecimento da Secretaria Municipal de Curitiba. Inserido no Plano de Governo no Programa Viva Curitiba Cidadã, ele tem como objetivo a melhoria das condições de qualidade de vida dos(as) curitibanos(as). Os princípios norteadores que orientam o desenvolvimento desses Programas e Projetos se dividem em três grandes eixos estratégicos: Solidariedade, Sustentabilidade e Responsabilidade.

Neste contexto, o Linhas do Conhecimento é um programa que, por meio de rotas e aulas de campo locais, qualifica as práticas pedagógicas, levando os estudantes para além dos muros das escolas, fazendo da cidade uma enorme sala de aula, cheia de possibilidades de aprendizagens. Outro objetivo importante do Programa refere-se ao fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade, da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade e da identidade cidadã.

Para participar do Programa, os(as) professores(as) inscrevem-se no Portal da Educação da cidade de Curitiba, pela internet, onde consta o calendário que oferece às Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) propostas culturais, lúdicas e aulas de campo em diferentes locais da cidade e que possibilitam, por meio de experiências e vivências, a extensão do currículo.

A partir desses objetivos, o Projeto Conhecendo Santa Felicidade, desenvolvido pelo Núcleo Regional da Educação de Santa Felicidade (NRE/SF), busca oportunizar aos estudantes dessa Regional o conhecimento histórico do bairro Santa Felicidade, conhecido mundialmente como

ponto turístico e centro gastronômico da cidade de Curitiba. Sendo assim, a equipe do NRE/SF desafiou as unidades educacionais, CMEIs e Escolas da regional a desenvolver projetos vinculados ao currículo do ensino fundamental e voltados ao conhecimento da história do bairro.

Para cumprir o desafio, (os)as professores(as) escrevem seus projetos, com roteiro prévio, e os encaminham para o Núcleo Regional. Os projetos são analisados, seguindo critérios específicos e após, selecionados. Os projetos selecionados são contemplados com uma aula de campo com monitoria, na qual os estudantes e professores(as) passam uma manhã visitando os pontos históricos presentes na Avenida Manoel Ribas. A rota inicia-se na Casa Culpi, passa por construções antigas, cemitério do bairro, Igreja Matriz, Adega de Vinhos Durigan e Restaurante Cascatinha, onde ouvem a história desses lugares. Após, visitam a cascata do Rio Uvu, fotografam e seguem até o Portal de Santa Felicidade. Lá, ouvem a história e o significado dos símbolos presentes na sua construção e também conhecem um pouco sobre a estátua “Tigre Esmagando a Cobra”, do artista paranaense João Turim, no Parque Barigui. O roteiro é finalizado com um delicioso almoço oferecido pelos restaurantes parceiros. Nos restaurantes, as crianças são recebidas pelos proprietários, que os encantam contando um pouco mais sobre as suas histórias.

As professoras representantes do Programa Linhas do Conhecimento, do Núcleo de Educação de Santa Felicidade, organizam o roteiro e, juntamente com um representante da Fundação Cultural, fazem a rota. Outra parceria importante é o da Administração Regional, que mobiliza a participação de alguns restaurantes nesta linda proposta.

## Histórico

O Projeto Conhecendo Santa Felicidade teve início no ano de 2017, quando foram convidadas a participar da atividade a Unidade de Educação Integral da Escola Municipal Vereador João Stival, a Escola Municipal Walter Hoerner e Escola Municipal Jardim Santos Andrade, tendo como mediadores da rota Roseleide Francesquini Slompo e Luciano Kampf, da Fundação Cultural de Santa Felicidade, acompanhados pela

professora do Programa Linhas do Conhecimento, Sandra Lima. Nesse ano, os restaurantes parceiros que presentearam os estudantes com o Almoço Cultural foram o Restaurante Portal, Restaurante Madalosso e Restaurante Siciliano.

O Projeto fez tanto sucesso que outras unidades demonstraram interesse em participar. No ano de 2018, foi realizado um concurso de projetos para dar oportunidade de participação às unidades educativas da Regional de Santa Felicidade. Nesse ano, participaram da rota o Centro Municipal de Educação Infantil Nelson Buffara, Escola Municipal Monsenhor Boleslau Falarz e a Escola Municipal CEI Lina Maria Martins Moreira (que na época fazia parte da Regional de Santa Felicidade). As unidades foram acompanhadas pelo guia Carlos Daitchman e a professora Marize Pereira, do Programa Linhas do Conhecimento. Os restaurantes parceiros, nesse ano, foram Restaurante Portal, Restaurante Veneza, Restaurante Siciliano e Restaurante Madalosso.

Já no ano de 2019, percebendo o envolvimento das unidades, buscou-se ampliar as parcerias com os restaurantes, ampliando para 6 (seis) o número de participações contempladas. As unidades contempladas nessa 3.ª edição foram: Escola Municipal UEI Vereador João Stival (turma F), Escola Municipal Foz do Iguaçu (turmas de Pré II), Escola Municipal Monsenhor Boleslau Falarz (3.º ano C), Escola Municipal Paranaguá (5.º ano B), CMEI União das Vilas (Pré II) e CMEI Butiatuvinha (Pré II), as quais tiveram como mediador o Conselheiro do Patrimônio Histórico, Paulo César Pereira, além das professoras do Programa Linhas do Conhecimento, Sandra Dalla Stella e Marciane Gaspareto.

Em 2019, a rota foi finalizada com o delicioso Almoço Cultural nos restaurantes Madalasso, Siciliano, Castelo Trevizzo, Dom Antônio, Portal e Veneza.

A seguir contamos um pouco dessa história por meio dos projetos selecionados no ano de 2019.



# ESCOLA MUNICIPAL FOZ DO IGUAÇU

PRÉ II A

## Escola Municipal Foz do Iguaçu

### PROJETO CANTO DA PIZZARIA

TURMA: Pré II - A

PROFESSOR(A): Franciele Stanck de Lima da Silveira

#### **Objetivo Geral:**

- Vivenciar a aprendizagem no cotidiano de espaços diversificados, conciliando brincadeira e realidade.

#### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver propostas de acordo com os interesses das crianças, respeitando os direitos de aprendizagens para a Educação Infantil, proporcionando as interações e as brincadeiras.
- Mediar esses interesses e ampliar possibilidades de brincadeiras, conciliando brincadeira e realidade.
- Conhecer e reconhecer suas origens e a dos colegas dentro da proposta desenvolvida.
- Conhecer e reconhecer-se como parte integrante da cultura local.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

As crianças da turma de Educação Infantil - A demonstraram interesse em brincar no canto da cozinha.

Sendo assim, em rodas de conversa, foram apresentadas imagens de cozinhas de panificadoras, pizzarias e restaurantes. Por meio de votação, escolheram brincar com a pizzaria.

Então, a professora e a estagiária confeccionaram os ingredientes das pizzas com EVA e, no primeiro momento, as crianças exploraram esses materiais, no canto da cozinha. Enquanto as crianças brincavam, a professora se colocava como adulto brincante e ouvinte.



O Canto da cozinha tornou-se o canto mais procurado pela turma. Por esse motivo, foram propostas atividades diversas para explorar o tema.

Cada criança desenhou uma pizza a seu modo. A professora, como escriba, descreveu cada uma com a intenção de, posteriormente, confeccionar um cardápio.



Também foi confeccionado um jogo de percurso, partindo do tema pizza, e respeitando as sugestões das crianças para compor os elementos.

No decorrer das propostas desenvolvidas, conseguimos uma parceria com uma pizzaria e pudemos vivenciar a experiência de conhecer a cozinha. As crianças foram organizadas em grupos de 3 e 4 crianças para visitar a cozinha do restaurante. Lá, puderam montar suas próprias pizzas.



Após a experiência da visita, organizamos a sala em 3 espaços: cozinha, salão e atendimento de telefone e balcão.





Para valorizar ainda mais os registros das crianças, a professora confeccionou um jogo da memória com os desenhos das pizzas individuais.

Retomando o planejamento e avaliando os direitos de aprendizagens das crianças e o currículo (mesmo que em construção), a professora observou que, nesse momento, poderíamos pensar no direito referente à cultura, conhecendo e se reconhecendo como parte da cultura local (bairro).



As propostas para tal foram: pesquisa com as famílias para conhecer as origens (conciliar aquelas de origem italiana com o trabalho desenvolvido até então com a pizzeria), compartilhamento com os colegas de turma os conhecimentos registrados e exploração do aplicativo Google Maps para visualizar os restaurantes de Santa Felicidade.



## Pesquisa

ESCOLA MUNICIPAL FOZ DO IGUAÇU-EIEF

TURMA: EDUCAÇÃO INFANTIL A      PROFª FRANCIELE *Franciele*

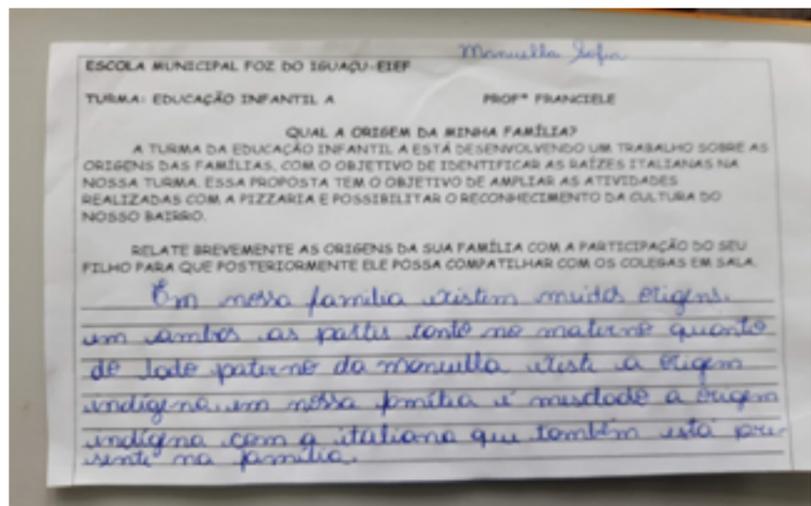
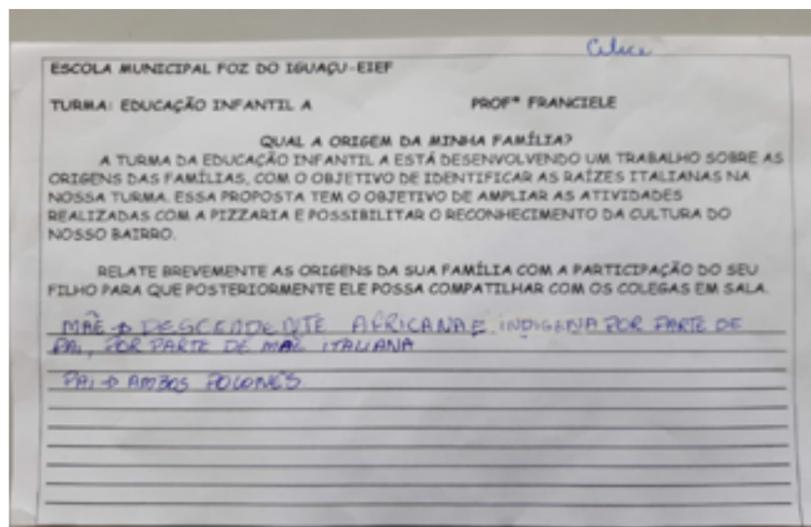
QUAL A ORIGEM DA MINHA FAMÍLIA?

A TURMA DA EDUCAÇÃO INFANTIL A ESTÁ DESENVOLVENDO UM TRABALHO SOBRE AS ORIGENS DAS FAMÍLIAS, COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR AS RAÍZES ITALIANAS NA NOSSA TURMA. ESSA PROPOSTA TEM O OBJETIVO DE AMPLIAR AS ATIVIDADES REALIZADAS COM A PIZZARIA E POSSIBILITAR O RECONHECIMENTO DA CULTURA DO NOSSO BAIRRO.

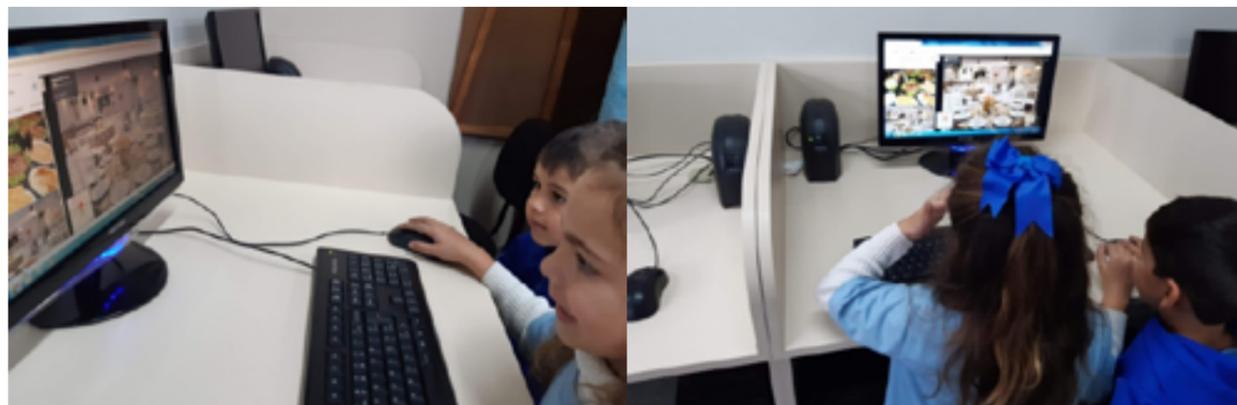
RELATE BREVEMENTE AS ORIGENS DA SUA FAMÍLIA COM A PARTICIPAÇÃO DO SEU FILHO PARA QUE POSTERIORMENTE ELE POSSA COMPARTILHAR COM OS COLEGAS EM SALA.

*Os bisavós chegaram há 137 anos em família a casa do filho nascido há 180 anos em 1793 e se estabeleceram como os pais das gerações*

Foto: Franciele Stanck de Lima da Silveira



No laboratório de informática, com a mediação da professora e da estagiária, as crianças também puderam pesquisar mais sobre os restaurantes de cultura italiana.



## REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 mar. 2019.

História da pizza. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/pizza/>>. Acesso em: 17 abr. 2019.

Pizza. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pizza>>. Acesso em: 17 abr. 2019.

App GOOGLE MAPS - restaurantes de Santa Felicidade.

# Escola Municipal Foz do Iguaçu

ESCOLA MUNICIPAL  
FOZ DO IGUAÇU

PRÉ II B

TURMA: Pré II - B

PROFESSOR(A): Daniele Azzolin Camargo

## **OBJETIVO GERAL:**

- Localizar nossa escola e aprender sobre nossas culturas.

## **OBJETIVOS EXPECÍFICOS:**

- Aprender mais sobre o bairro onde moramos.
- Conhecer a cultura do nosso bairro.
- Visitar pontos turísticos da nossa localidade.
- Vivenciar a gastronomia de Santa Felicidade.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Em roda de conversa, falamos sobre nosso bairro, conversamos sobre alguns pontos turísticos que conhecemos, discutimos sobre a gastronomia local, sobre os restaurantes e descobrimos que muitos pais e mães trabalham em alguns deles.

Escolhemos um ponto turístico para desenhar.



Na sequência, pesquisamos na internet alguns restaurantes de nosso Bairro.

A partir da pesquisa, enriquecemos o canto da cozinha do Pré. É neste canto de atividades onde a turma vivencia momentos divertidos e onde a imaginação corre solta. Temos chefe de cozinha, garçons, donas de casa, clientes e tudo que quiserem ser.





Pensamos que uma visita a estes locais seria muito enriquecedora para os nossos estudantes.



## REFERÊNCIAS

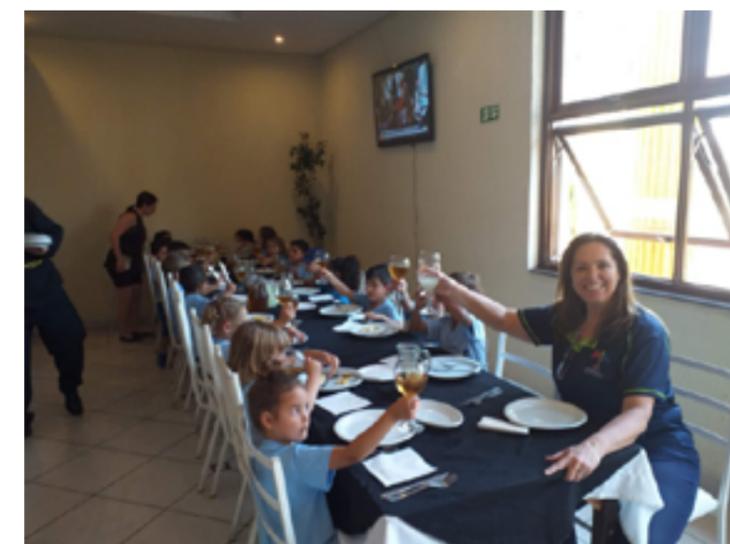
Restaurantes de Santa Felicidade. Disponível em: <[https://www.tripadvisor.com.br/RestaurantsNear-g303441-d1972400-Bairro\\_de\\_Santa\\_Felicidade-Curitiba\\_State\\_of\\_Parana.html](https://www.tripadvisor.com.br/RestaurantsNear-g303441-d1972400-Bairro_de_Santa_Felicidade-Curitiba_State_of_Parana.html)>.

Restaurantes de Santa Felicidade. Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br/restaurantes/noticia/os-melhores-restaurantes-de-santa-felicidade-em-curitiba>>

Restaurantes de Santa Felicidade. Disponível em: <<http://blog.kondorimoveis.com.br/os-melhores-restaurantes-para-conhecer-em-santa-felicidade/>>.

Aula de campo e almoço no Restaurante Siciliano

Pré II A - Pré II B



# ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOÃO STIVAL – UEI

TURMA F

# ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR JOÃO STIVAL – UEI

TURMA: TURMA F – UEI

PROFESSOR(A): Sonia Aparecida Santana de Jesus

## **OBJETIVO GERAL:**

- Relacionar a imigração italiana com a fundação da Sociedade Operária Beneficente Esportiva Iguaçu (SOBE)

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender a questão da história da imigração italiana inserida no cotidiano daqueles que moram próximos à escola.
- Possibilitar ao estudante interagir com a comunidade para ampliar seu conhecimento histórico referente à imigração italiana.
- Entender como o futebol participou da construção da identidade italiana dentro da (Colônia) Santa Felicidade.
- Oferecer aos estudantes as informações necessárias para a compreensão da dinâmica envolvida na produção de uma entrevista.
- Identificar as características do gênero textual entrevista.
- Desenvolver no estudante o domínio da expressão oral e escrita em situações de uso público da linguagem.
- Proporcionar aos estudantes a oportunidade de planejar uma entrevista, selecionando o fato noticiado e formulando perguntas acerca dele.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O projeto teve início quando soubemos que a sociedade Iguçu completou, no dia 06 de junho de 2019, 100 anos. O fato nos despertou curiosidade para saber como tudo começou.



Primeiro, tivemos acesso à notícia:

### Iguçu 100 anos - A história do clube amador mais antigo do Paraná.

“Suor, união, lágrimas, alegrias, derrotas e vitórias. Muitas vitórias. Assim pode se resumir a história centenária da Sociedade Operária Beneficente Esportiva Iguçu, um símbolo da comunidade italiana de Santa Felicidade e, principalmente, do futebol amador do Paraná, sendo o clube amador mais antigo do estado, dentre os que estão em atividade. Revisitamos pontos importantes da história do galo alvinegro nestes 100 anos de história”.

Por Yuri Casari e Vinícius do Prado

Colaboração de Levi Mulford

Procuramos resgatar a história do clube, pois sabemos das dificuldades que um clube amador tem para se manter ao longo do tempo. Por meio de muitas pesquisas e entrevistas, fizemos várias descobertas a respeito do clube e do bairro Santa Felicidade. Pudemos, assim, relacionar a história do clube a imigração italiana. A cada descoberta, mais os alunos se interessavam, pois a atividade uniu o lugar onde estão todos os dias na escola ao bairro onde a maioria mora. Foi inesquecível. Os alunos ficaram maravilhados com tudo que descobrimos, foi uma viagem ao passado...



Foi com muita emoção que pudemos ver os olhinhos atentos e curiosos dos alunos quando visitamos a sala de troféus do clube e pudemos ouvir do Senhor Sidney José Toaldo, o presidente do clube, a história do clube. Foi por meio dessa narrativa que também pudemos entender a importância da imigração italiana em nosso bairro.

A concretização das nossas pesquisas foi um momento de muita diversão: os estudantes puderam entrar em campo e realizar alguns jogos. Foi muita emoção poder pisar nesse campo centenário, onde muitos desafios, sonhos e conquistas foram realizadas por personagens dessa história.



## Descobertas sobre o clube e o bairro

O primeiro amistoso do clube foi contra o Aliança F.C., de Campo Comprido, com goleada do Iguazu por 6x2.

Parte integral da L.C.E.A., o time passou a chamar-se Sociedade Operária Esportiva Iguazu, disputando campeonatos oficiais na Divisão Especial, obtendo o seu primeiro título no ano de 1959. Em seguida, foi campeão nos anos de 1962, 1966, 1967, 1973, 1977, 1992, 2012, 2016 e 2017. Na divisão de acesso, faturou a taça em 2004.

+ APP da Tribuna: as notícias de Curitiba e região e do Trio de Ferro

## Aula de campo e almoço no Restaurante Madalosso

Depois de todo esse conhecimento teórico, chegou a hora de colocarmos em prática e aprimorarmos tudo o que aprendemos. Tivemos o privilégio de conhecer as histórias do nosso bairro e, para isso, contamos com a ajuda das professoras Sandra Dalla Stella e Marciane Gaspareto, do Programa Linhas do Conhecimento e, do Senhor Paulo Cesar Pereira, Conselheiro do Patrimônio Histórico.



A nossa viagem à história teve início na Casa Culpi. Os alunos ouviram atentos a toda história.

Durante o passeio fomos conhecendo a história das construções mais antigas, das primeiras famílias que colonizaram o bairro, que ainda estão preservadas. Passamos pelo cemitério, pela igreja (que está sendo restaurada) e pela casa dos arcos.

E a história foi se revelando aos olhares atentos dos alunos.



Nossa próxima parada foi na Vinhos Durigan, onde fomos recebidos com muito carinho e pudemos saborear um delicioso suco de uva. Ali ouvimos mais um pouco da história, de como era feito o vinho antigamente, sendo a uva amassada os pés. Também conhecemos um pouco mais sobre o significado das esculturas ali expostas.



Na sequência, passamos pela casa dos contos, dos gerânios e do moinho. Paramos no restaurante Cascatinha e fomos recebidos pelo Senhor Altevir Trevisan, que abrilhantou ainda mais nosso passeio nos relatando fatos históricos sobre o restaurante.



Seguindo o roteiro, fomos até o Portal de Santa Felicidade, onde o Senhor Pereirinha nos contou o significados dos símbolos ali presentes.



Pudemos conhecer também a história da escultura do artista João Turin, "Tigre Esmagando a Cobra".

Por fim, saboreamos um delicioso almoço no restaurante Madalosso, oferecido pela Senhora. Flora Madalosso, que gentilmente nos recebeu,

contou-nos sobre o início de sua história e de como chegou até os dias de hoje. Uma linda história de perseverança e amor.



E assim foi o nosso passeio pela encantadora Santa Felicidade e sua imigração italiana.

O trabalho realizado foi de grande relevância, pois por meio do dele foi possível conhecer um pouco mais da história do nosso bairro.

Participar de um passeio cultural é uma excelente forma de vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, pois é assim eu os estudantes podem desenvolver a percepção de que aquilo que se aprende em sala de aula vai muito além do quadro negro e dos cadernos.



## REFERÊNCIAS

FENIANOS, Eduardo E., SADE, Sergio. “Coleção Bairros de Curitiba, Santa Felicidade”.

+ APP da Tribuna: as notícias de Curitiba e região e do Trio de Ferro.

MARANHÃO, Maria Fernanda Campelo. “Santa Felicidade o bairro italiano de Curitiba.”

CASARI, Yuri e PRADO, Vinícius. Colaboração de MULFORD, Levi. “ O futebol sem divisão- do rico ao pobre.”

JUNIOR, Luiz Canedo. CAPRADO, André Mendes. SOUZA, Maria Thereza. O futebol na colônia santa felicidade: memórias de uma identidade imigrante italiana. Motrivivência revista de educação física, esporte e lazer.

Notícias de Curitiba. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/curitiba>>.

Sociedade Operária Beneficente Esportiva Iguaçu. Disponível em: <<https://www.instagram.com/sobeiguacu>>.



# ESCOLA MUNICIPAL PARANAGUÁ

## ESCOLA MUNICIPAL PARANAGUÁ

5.º ANO B

TURMA: 5.º ANO B

PROFESSOR(A): Ana Paula Paganelli Grumiché de Medeiros

### **OBJETIVO:**

- Relacionar o contexto histórico brasileiro com as causas que motivaram a ocupação e o povoamento do Paraná, a partir de diferentes fontes.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Orientar-se temporalmente sobre o povoamento e a ocupação do Paraná no contexto da expansão colonizadora – século XIX e XX – movimento imigratório, relacionando-os com episódios e acontecimentos da História do Brasil, a partir de diferentes fontes.
- Fazer um resgate histórico do Bairro de Santa Felicidade, valorizando os pontos turísticos e gastronômicos.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Utilizando o livro didático como apoio complementar, relacionar os textos apresentados com o contexto da imigração italiana, na cidade de Curitiba, mais precisamente no Bairro Santa Felicidade.

### Vinda de outros povos

A libertação dos escravos não trouxe o resultado esperado com relação à falta de mão de obra na agricultura e nas indústrias. Em vez disso, os proprietários das fazendas de café passaram a trazer europeus para o Brasil, pois acreditavam que esses imigrantes conheciam novas técnicas e seriam excelentes agricultores.

Grupos de pessoas de diversos países europeus vieram para o Brasil, principalmente para as regiões Sudeste e Sul, em busca de terra e de melhores condições de vida.

Vieram alemães, italianos, poloneses, ucranianos, japoneses, coreanos, chineses, entre outros povos...

Texto retirado do livro páginas 96 e 97.

Livro didático Pequenos Exploradores, vol. único, 4.º e 5.º ano

- Lemos, interpretamos o texto, vimos imagens e registramos os fatos no caderno.
- Diferenciamos: Emigrar de Imigrar e Migrar

Emigrar: sair de uma cidade ou país em direção a outro lugar.

Imigrar: entrar em outra cidade, região ou país.

Migrar: corresponde tanto a “emigração” quanto a “imigração”, pois significa o ato de se mover de uma região a outra.

- Colamos a imagem no caderno e fizemos atividades.

Observar a imagem e comentar.

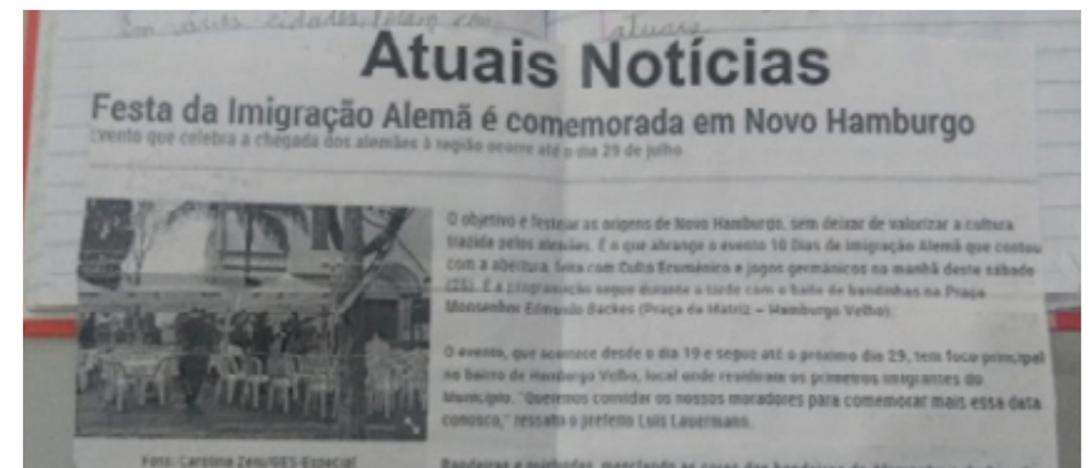
- O que a imagem mostra?

- Como o artista representou as pessoas que aguardam o momento de viajar?
- Como elas estão organizadas?
- Como são suas bagagens? E suas roupas?

Os imigrantes vinham para o Brasil em situações muito difíceis. Para viajar, vendiam tudo o que possuíam. Em baús, malas, caixas e cestos, eles traziam o pouco que conseguiam.

A viagem era longa, feita em navios sem conforto nem higiene. Enfrentava-se até falta de alimentação. As crianças e os idosos, como necessitavam de acomodação e alimentação especiais, sofriam muito.

Texto retirado do livro didático, página 98.



Na sequência:

- Registramos alguns fatos históricos.

E hoje? Como está a situação desses imigrantes?

Após a atividade, foi realizada uma pesquisa sobre a imigração atual no mundo.



- Cada estudante apresentou sua pesquisa. Fizemos um grande grupo para debater o que escutamos e, posteriormente, voltamos a conversar sobre o Brasil...

### Imigrantes no Brasil

Desde a saída dos seus países até a instalação nas fazendas ou nas áreas destinadas ao povoamento, os imigrantes enfrentavam grandes dificuldades.

Quando chegavam, muitas famílias aguardavam a distribuição de terras ou o transporte para as fazendas em uma casa chamada Hospedaria dos Imigrantes.



Chegando ao Paraná...

Observar a imagem, comentar e colar no caderno.

Texto e imagem retirados do livro página 98 e 99.

### Imigrantes no Paraná

Quem viaja pelas cidades do Paraná pode reconhecer a presença e a influência de diferentes povos e sua participação na formação da sociedade paranaense. Nota-se isso, por exemplo, na arquitetura das casas, que revela o estilo de cada povo.

Também nos restaurantes, é possível apreciar pratos típicos que lembram tradições diversas; no setor artístico, pode-se contar com a participação de grupos folclóricos; na vida religiosa, há igrejas distintas, com calendários próprios. Tudo isso mostra a contribuição desses povos na formação da sociedade paranaense.

Texto retirado do livro página 100 e 101.



Casa construída com a técnica alemã do enxaimel



Casa com lambrequins, nome dado aos recortes artísticos nas madeiras que constituem os beirais

- Fizemos então, leitura e registros no caderno e observados as imagens. Comparamos as diferenças na arquitetura das construções, destacando que cada uma pertence a um grupo de imigrante.
- Oralmente, destacamos os bairros mais antigos da nossa cidade: Centro, São Francisco, Santa Felicidade, entre outros e a possibilidade de encontrar esse tipo de construção.

O Paraná é um dos estados com a maior diversidade étnica do Brasil. São alemães, poloneses, ucranianos, italianos, japoneses, povos que ajudaram a construir o Paraná de hoje.

As 28 etnias que colonizaram o estado trouxeram na bagagem sua cultura, costumes e tradições. Os imigrantes chegaram com a promessa de encontrar a paz numa terra desconhecida, mas que prometia trabalho, terra, produção e tranquilidade.

### O que os imigrantes encontraram no Paraná?

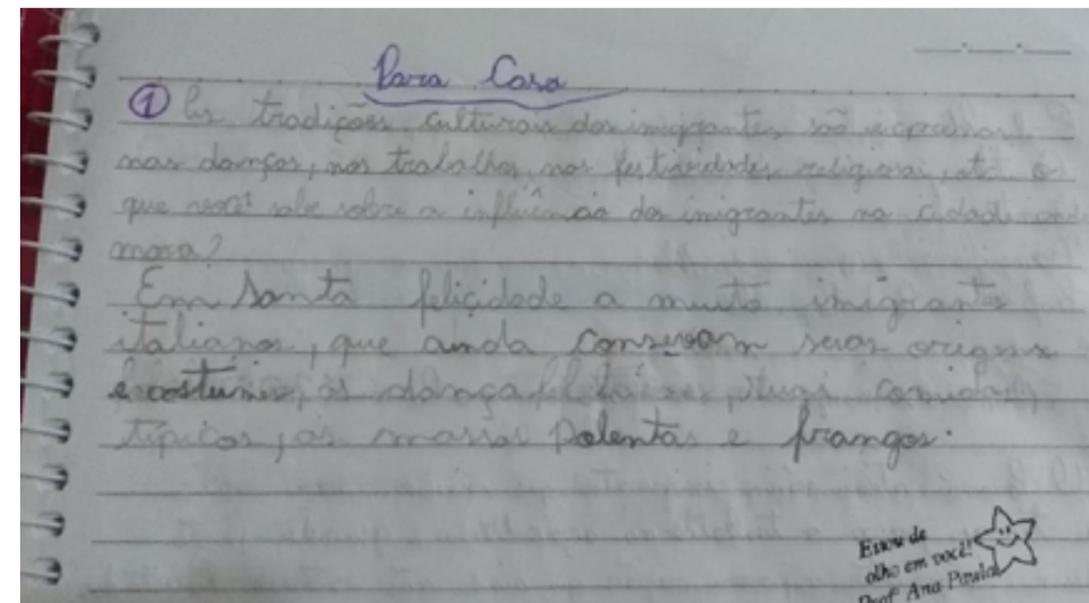
Nas proximidades de Curitiba, italianos, ingleses, alemães, suecos e franceses habitaram a Colônia do Assungui, onde produziam alimentos agrícolas básicos para manter a população urbana.

De maneira geral, um grande número de imigrantes trabalhava na agricultura para garantir a sobrevivência da família e a educação dos filhos. Havia também grupos que se dedicavam a outras atividades para manter as despesas cotidianas. Os homens, em sua maioria, ocupavam-se da abertura de estradas e da construção de olarias; as mulheres praticavam o comércio. Ambos ingressaram nas primeiras fábricas, realizando diferentes tarefas.

Ainda hoje, é possível conhecer parte dessa história observando a arquitetura das construções, as festas tradicionais, as danças folclóricas, o artesanato ou ouvindo os relatos dos descendentes que habitavam ou habitam nossas regiões.

Texto retirado do livro páginas 102 e 103.

- Pesquisando as tradições dos imigrantes na cidade/bairro onde vivem.



- Hora da pesquisa

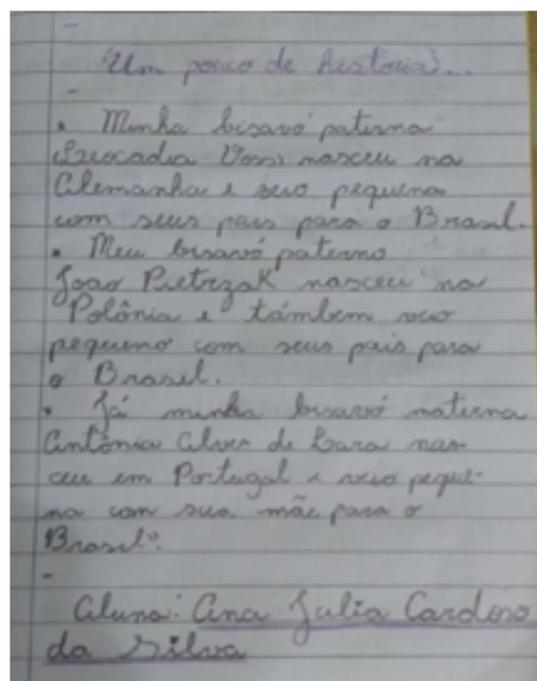
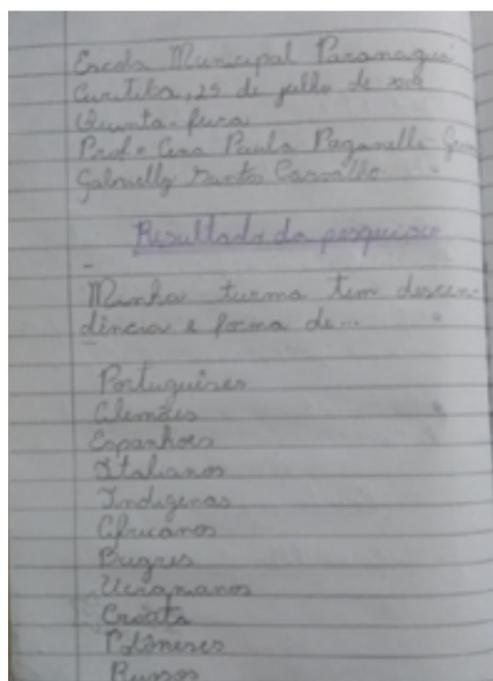
Você já sabe que diversos grupos participaram da formação da sociedade paranaense: indígenas, africanos, portugueses, poloneses, alemães, ucranianos, italianos, russos, japoneses entre outros.

- 1) Sua história de vida e de sua família se relacionam com algum desses grupos? Qual?
- 2) Entreviste seus pais ou responsáveis para saber quem são seus avós, seus bisavós e se possível seus tataravós.

- Descubra:

- a) Nome e sobrenome deles.
- b) A nacionalidade e o lugar onde nasceram.
- c) a data de nascimento deles.

Para completara a atividade, foi proposta aos estudantes conhecer mais sobre os imigrantes do nosso bairro e de bairros próximos à escola, como Santo Inácio, Mossunguê e Santa Felicidade!



Quando fomos contemplados com a aula de campo: Conhecendo Santa Felicidade, pesquisamos um pouco mais sobre o bairro

### Contribuição das culturas estrangeiras no Paraná

#### Italianos

Chegaram a Paranaguá em 1878 e, depois disso, instalaram-se em Curitiba e nos seus arredores. Exerceram grande influência na culinária e contribuíram no cultivo da uva, no trabalho nas lavouras de café no norte do estado, na indústria e na formação de associações trabalhistas e culturais.

Texto retirado do livro página 192.

• Vamos pesquisar...

**Bairro:** Santa Felicidade

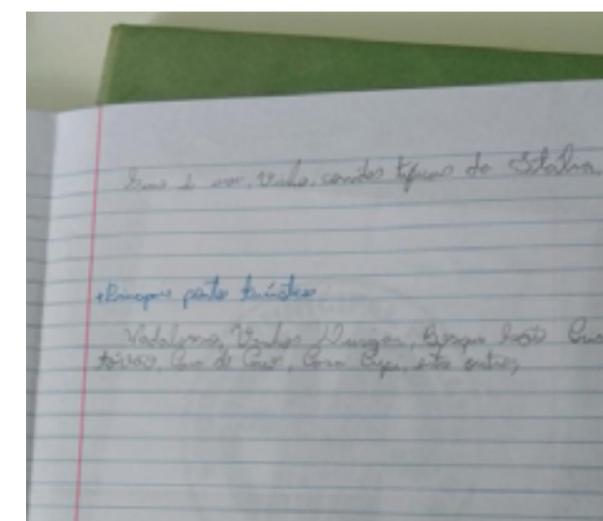
**Significado do nome:**

**Data da Fundação:**

**Número de habitantes:**

**Principais fontes de riquezas:**

**Principais pontos turísticos:**



## Aula de campo e almoço no Restaurante Dom Antônio

Fizemos apresentações dos trabalhos realizados e concluímos nossa viagem pelo mundo dos imigrantes com a aula de campo - Conhecendo Santa Felicidade, participando ativamente do roteiro da rota histórica.

Foram registrados maravilhosos momentos durante a aula.



Sem palavras...

Sem explicações...

Só agradecimentos!!!

Professora Ana Paula Paganelli  
Grumiché de Medeiros e  
estudantes do 5.º ano B



# ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR BOLESLAU FALARZ

## 3.º ANO C

# ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR BOLESLAU FALARZ

TURMA: 3.º ANO C

PROFESSOR(A): Cristiane Antunes Stein Zanin

### **OBJETIVO:**

- Refletir sobre a importância da cultura, economia, língua, arquitetura e costumes trazidos pelos imigrantes italianos para o processo de constituição da população brasileira, bem como os lugares de memória e sua importância para compreensão da História, especialmente no bairro de Santa Felicidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender o processo de imigração europeia no Brasil.
- Conhecer a cultura italiana trazida pelos imigrantes italianos para o Brasil.
- Sensibilizar os estudantes para perceberem a influência e herança italiana na arquitetura, língua, cultura, culinária.
- Oportunizar aos estudantes conhecerem espaços do bairro italiano que se constituem lugares de memória em relação à cultura italiana.

- Valorizar os aspectos da cultura de outros povos, presentes em nossa cultura.
- Observar e ser capaz de identificar as singularidades presentes nos espaços de Santa Felicidade que contam a história do bairro e da cidade, relacionando-as com o contexto macro (estado e país).
- Consolidar o sentimento de pertencimento dos estudantes à cultura, bem como aos espaços próximos da escola e da residência, despertando a consciência da preservação do patrimônio cultural e material.

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

O trabalho foi iniciado com o conteúdo de História “Diferentes ações e diferentes modos de construir a cultura, a partir da diversidade dos grupos (povos imigrantes) que fizeram e fazem parte da ocupação e do povoamento da cidade de Curitiba, como o modo de vida, morar, alimentar, vestir, locomover, comunicar, brincar, etc.”. No entanto, a proposta permeará os diferentes componentes curriculares.

Por meio de diferentes fontes históricas e textos historiográficos, os estudantes foram levados a refletir a respeito do processo migratório: motivações, organização de vida e trabalho, pontos positivos e negativos, entre outros.

Em um segundo momento, realizaram pesquisa na internet sobre os diferentes povos de imigrantes que chegaram ao Brasil e suas contribuições.

Foram propostas estações de aprendizagem para conhecerem melhor particularidades e contribuições dos imigrantes italianos para a cultura brasileira e cidade de Curitiba. Nas estações foram disponibilizadas diferentes fontes históricas e textos historiográficos sobre o assunto.

As estações foram organizadas da seguinte forma:

- Estação 1: Modo de vida na Itália – fotografias de cidades italianas, pontos turísticos, aspectos culturais, músicas italianas, mapa da Itália.
- Estação 2: Lendas italianas –lenda da Bruxa Befana.
- Estação 3 – Chegada dos imigrantes italianos no Brasil e em Curitiba - fotografias
- Estação 4 – Aspectos da cultura brasileira influenciados pela cultura italiana;
- Estação 5 – O bairro italiano de Santa Felicidade.

Os grupos de estudantes passaram pelas estações tendo acesso aos materiais e diferentes fontes.



Após a passagem pelas estações, os estudantes foram convidados a falar sobre o que mais chamou sua atenção e o que aprenderam em cada estação.

Os estudantes foram também repertoriados com outros materiais, que foram levados para a sala de aula.

Então, foram convidados a construírem figurinhas para um álbum com os aspectos explorados. Cada estudante foi desafiado a desenhar um aspecto da cultura italiana ou do bairro de Santa Felicidade em uma figurinha.

As figurinhas foram reproduzidas e colocadas em pacotinhos. A cada semana, os estudantes recebem um pacotinho com 5 figurinhas para serem coladas no álbum. Caso ganhem figurinhas repetidas, trocam os colegas para completar seu álbum. Nas páginas do álbum, há informações a respeito da cultura e do bairro de Santa Felicidade.



Também promovemos a leitura por capítulos do livro "A menina que fez a América", que relata a história de uma pequena menina italiana que deixou o seu país e imigrou com sua família para o Brasil.

A abordagem foi bastante significativa, pois oportunizou o conhecimento e a compreensão da história por meio de diferentes materiais e reflexões. Muitos redescobriram locais que já conheciam e conheceram novos locais e suas características utilizando um recurso lúdico que gostam muito.

## Aula de campo e almoço no Restaurante Castello Trevizzo



## REFERÊNCIAS

FENIANO, E.; SADE, S. Santa Felicidade – Coleção bairros de Curitiba. Curitiba: Editora Univercidade, 1996.

LAURITA, I. A menina que fez a América. São Paulo: FTD, 1995.

# CMEI BUTIATUVINHA PRÉ II A

# CMEI BUTIATUVINHA

TURMA: Pré II A

PROFESSOR(AS): Andrea Grade e Daniele Benatto

## **OBJETIVO GERAL:**

- Conhecer o bairro em que mora e o seu entorno.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar espaços no entorno das casas e do CMEI para passear e brincar em família.
- Conhecer os pontos turísticos presentes em nosso bairro.
- Conhecer a fachada e história da Casa Culpi que fica próximo ao CMEI.
- Identificar outras culturas e costume (país ou estado) presentes no nosso bairro.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

### O que sabemos sobre nosso bairro?

#### CONTEXTO 1:

Iremos fazer uma roda de conversa com o tema, procurando dar enfoque ao que conhecem do bairro, aonde já visitaram e em quais restaurantes já foram.

#### CONTEXTO 2:

Faremos anotações das falas das crianças em relação ao que já sabem sobre o bairro, os restaurantes e sobre as novas descobertas que forem fazendo.

### Pesquisando com as famílias sobre o bairro de Santa Felicidade/ Butiatuvinha

#### CONTEXTO 1:

Elaborar um bilhete para ser enviado para as famílias, perguntando o que conhecem do bairro, onde costumam passear no entorno das suas casas e do CMEI.

#### CONTEXTO 2:

Pedir fotos de pontos visitados no bairro para colocar no painel da sala.

SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS:	SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS:
DANDO CONTINUIDADE AO PROJETO SOBRE O BARRIO DE SANTA FELICIDADE, GOSTARIAMOS DE SABER:	ESTAMOS TRABALHANDO O PROJETO SOBRE O BARRIO DE SANTA FELICIDADE, PARA TANTO CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO PARA QUE NOS DESCREVAM:
QUAL É A NATURALIDADE DE SUA FAMÍLIA (CIDADE E ESTADO)	LOCAL ONDE MORAM (RUA E BARRIO)
DE QUE LOCAL, QUAIS BRINCADEIRAS COSTUMAM BRINCAR QUANDO CRIANÇA:	LOCALS QUE POSSUIM AO ENTORNO, QUE COSTUMAM LEVAR SEU FILHO (A) PARA PASEAR:
QUAL COMIDA TÍPICA DA REGIÃO COSTUMA FAZER (NOME DA COMIDA E INGREDIENTES)	LOCALS QUE COSTUMAM PASEAR NO BARRIO DE SANTA FELICIDADE:
NOME DA CRIANÇA: <i>Rafael Emanuel Ribeiro de Souza</i>	NOME DA CRIANÇA: <i>Rafael Emanuel Ribeiro de Souza</i>

## Conversando sobre os pontos turísticos do Bairro de Santa Felicidade

### CONTEXTO:

Projetar algumas imagens para conversar com as crianças, registrar as histórias e falas das crianças. Quem já viu? O que achou?



## Visitar a Casa Culpi que fica nas proximidades do CMEI

### CONTEXTO 1:

Faremos uma caminhada com a turma para conhecer a fachada do prédio e contar um pouco da sua história.

### CONTEXTO 2:

Como do outro lado da rua tem uma grande área verde, faremos um piquenique e brincadeiras neste espaço.

O antigo armazém e residência da família Culpi, de imigrantes italianos, foi construído em 1897. Desde 1990, transformou-se em um Memorial da Imigração Italiana em Curitiba, um centro de referência da cultura italiana.

A Casa Culpi serve de museu e espaço cultural. Expõe vários equipamentos, artefatos e fotos dos antigos imigrantes italianos.



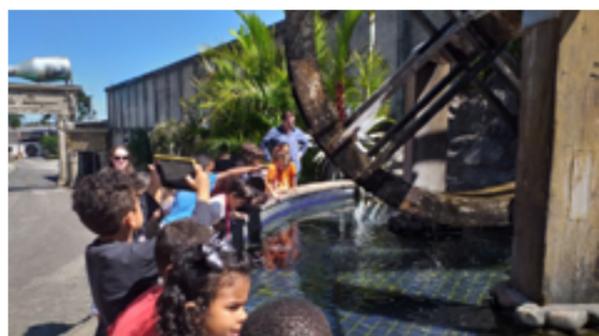
## Pesquisando com as famílias sobre as etnias presentes no nosso bairro

### CONTEXTO 1:

Elaborar um bilhete para ser enviado para as famílias, perguntando se vieram de outro país ou estado, para conhecermos sobre a cultura (comida típica, costumes), para ser compartilhados com a turma.



## Aula de campo e almoço no Restaurante Veneza



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília: MEC, 2017.

Imagens retiradas da Internet.

MACEDO, R. G. Curitiba: Luz dos Pinhais. Curitiba: Editora Solar do Rosário, 2016.

# CMEI UNIÃO DAS VILAS PRÉ II

# CMEI UNIÃO DAS VILAS CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O Eu, o outro e o nós

TURMA: PRÉ II

PROFESSOR(AS): Ana Paula da Silva Boiadeiro E Vanessa Vitto Bundza Freire

PERÍODO: 3 meses (1 vez por semana).

FAIXA ETÁRIA: 4 e 5 anos

## **OBJETIVO GERAL:**

- Valorizar o que temos em nosso entorno e a história dos antepassados que ajudaram a colonizar a nossa cidade de Curitiba.
- Problematizar informações sobre a cidade de Curitiba, a partir do trabalho com diferentes fontes.
- Valorizar as variadas influências socioculturais que recebemos dos imigrantes (Italianos e outros).

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Valorizar o potencial das crianças como agentes de transformação, estimulando a sua inclusão e participação ativa para que se sintam pertencentes ao espaço onde vivem.
- Percorrer os caminhos do centro histórico de Santa Felicidade e levar as crianças a perceber as construções, a cultura e Arte local, em contraste com o moderno, salientando a importância da imigração Italiana na formação do bairro.

## DESENVOLVIMENTO

### ETAPA 1:

Convidar as crianças para uma roda e mostrar algumas imagens de Santa Felicidade, fazendo algumas perguntas como: alguém sabe o que é, alguém conhece esse bairro? Entre outros questionamentos.

### ETAPA 2:

Diante das respostas da roda de conversa anterior, realizaremos uma pesquisa com as crianças sobre a colonização do bairro de Santa Felicidade. Em seguida, conversaremos sobre quem eram essas pessoas que colonizaram o bairro, como vieram, o que vieram fazer aqui e como as crianças achavam que era o bairro de Santa Felicidade no passado. As famílias, que puderam, contribuíram com relatos, fotos ou outros tipos de registros para essa pesquisa.

### ETAPA 3:

Em uma nova roda de conversa, foi realizada uma devolutiva sobre os registros e contribuições das famílias e crianças. Neste momento, a professora fez um momento lúdico com uma contação de história de como os imigrantes italianos chegaram ao nosso país e a nossa cidade, usando materiais diversificados. Depois deste momento, pedimos que as crianças registrassem por meio de desenho como era o bairro de Santa Felicidade antigamente.

### ETAPA 4:

Um canto de apreciação com as imagens do bairro de Santa Felicidade antigamente e nos dias atuais foi montado, aproveitando o momento para mostrar as crianças os pontos turísticos que existem dentro do bairro e que ele se destaca pela sua gastronomia.

### ETAPA 5:

Nessa etapa foi confeccionado um jogo de tabuleiro com os pontos turísticos do bairro que mais chamarem a atenção das crianças.

### ETAPA 6:

Depois de pronto, o jogo ficou exposto para que as famílias apreciassem o trabalho que as crianças realizaram, além de fazer parte da rotina diária de jogo.

### ETAPA 7:

Com a conclusão do jogo, demos início a aula de campo. Para oportunizar um momento de pertencimento às crianças e após ouvir e anotar o relato e preferência de cada um para conhecer o lugar que mais lhe chamou a atenção, planejamos um passeio, junto com a equipe do Programa Linhas do Conhecimento, para explorar os pontos turísticos partindo das pesquisas e rodas de conversas realizadas em sala. Para esse momento, disponibilizaremos tablets para que as crianças possam realizar registros do que mais lhe atraiu.

### ETAPA 8:

Após a aula de campo, analisamos as fotos tiradas pelas crianças para um discussão em roda de conversa, junto com as mesmas. Um cartaz dos momentos do passeio com as propostas realizadas durante o projeto ficará exposto aos pais para apreciação.

## Aula de campo e almoço no Restaurante Portal



Rodas de conversa



Pesquisa sobre  
Santa Felicidade



Reproduzindo  
moradias antigas



Pontos turísticos  
Vinhos Durigan



# Relatos

“O Projeto “Conhecendo Santa Felicidade” é um momento muito rico para os estudantes! Ao repertoriá-los, fazemos que conheçam sua história, suas origens. A experiência da aula de campo foi espetacular, pois oportunizou aos estudantes conhecerem locais importantes para a História do bairro e da cidade, o que é de fundamental importância para que desenvolvam uma consciência histórica e auxiliem na preservação dos lugares de memória da cidade”.

*Cristiane Antunes Stein Zanin - Escola Municipal Monsenhor Boleslau Falarz, 3.º ano*

“Legal e emocionante. Eu aprendi bastante sobre Santa Felicidade, as comidas italianas típicas, a Casa Culpi e os pontos turísticos.”

*Sophia Spcht Diavila - Escola Municipal Paranaguá, 5.º ano*

“Eu gostei muito da aula passeio. Nós conhecemos vários lugares. Uma casa que fica ao lado do Condor. Vimos o Portal de Santa Felicidade e levamos o celular para tirar fotos porque estamos participando de um concurso de fotos. Depois fomos em um restaurante e experimentamos doze pratos diferentes e a sobremesa foi sorvete.”

*Maryane Dias dos Santos - Escola Municipal Paranaguá, 5.º ano*

# Ficha técnica

**Chefe do Núcleo Regional de Educação de Santa Felicidade**

Denise Luciene Lipinski Rutkoski

**Assistente Administrativa**

Eveline de Oliveira

**Articuladora Pedagógica**

Solange Pacheco Ferreira

**Assistente Pedagógica**

Juliana de Souza

**Programa Linhas do Conhecimento – Santa Felicidade**

Marciane Gaspareto Stella

Sandra Regina Dalla Stella

**Unidades Participantes**

EM Foz do Iguaçu

EM Vereador João Stival – UEI

EM Paranaguá

EM Monsenhor Boleslau Falarz

CMEI Butiatuvinha

CMEI União das Vilas

**Departamento de Ensino Fundamental**

Simone Zampier da Silva

**Gerência de Currículo**

Luciana Zaidan Pereira

**Revisão**

Pamela Zibe Manosso Perussi

**Departamento de Desenvolvimento Profissional**

João Batista dos Reis

**Programa Linhas do Conhecimento**

Scheilla Maria Orlosqui Cavalcante da Silva

**Gerência de Apoio Gráfico**

Ana Paula Morva

**Capa, Layout e Diagramação**

Patrick José Buchner





# Veredas Formativas

